

Expansão da distribuição geográfica de *Mesoclemmys perplexa* Bour & Zaher, 2005

Daniela P. Werneck Silva, Pedro Seyferth R. Romano (orientador) & Clodoaldo Lopes de Assis

Dimensões Ambientais: ODS 15

Trabalho de Pesquisa

Introdução e Objetivos

O Brasil se destaca por possuir grande diversidade de cágados da família Chelidae (Testudines, Pleurodira). Dentre os gêneros desta família, *Mesoclemmys* reúne nove espécies, incluindo *M. perplexa*, foco deste trabalho. Essa espécie tem distribuição restrita à Caatinga e partes do Cerrado, com distribuição disjunta e pouco conhecida. Nosso objetivo foi verificar exemplares que foram integrados recentemente à coleção herpetológica do Museu de Zoologia João Moojen (MZUFV) e, com isso, revisar a distribuição conhecida para a espécie dentro do Bioma Cerrado.

Materiais e Métodos

Foram analisados cinco espécimes da coleção do MZUFV coletados recentemente e identificados preliminarmente como *Mesoclemmys* cf. *perplexa*. Os novos registros são provenientes dos municípios de Coromandel e Patrocínio (MG). A confirmação da identidade taxonômica foi realizada por meio de anatomia comparada da morfologia externa, tendo como base outros exemplares da coleção, que incluem 80 espécimes de Chelidae, incluindo 16 do gênero *Mesoclemmys*. Adicionalmente, a verificação da identidade foi feita através da chave de identificação do livro Brito et al. (2025), além da consulta às descrições originais das espécies (p.ex. Bour & Zaher, 2005).

Resultados e Discussão

Dos cinco indivíduos analisados, três são juvenis (MZUFV 0219-C, 0220-C e 0221-C; Fig. 1). Estes exemplares possuem características morfológicas compatíveis com *M. perplexa*, mas também exibem feições díspares que foram atribuídas à diferenças ontogenéticas. Entre os adultos, um espécime não corresponde a *M. perplexa* (MZUFV 0224-C), sendo provisoriamente identificado como *Mesoclemmys* aff. *perplexa*. Outro exemplar (MZUFV 0222-C; Fig. 1) pode ser atribuído com segurança à *M. perplexa* com base na chave de identificação e em características morfológicas diagnósticas, como: barbelas curtas, plastrão amarelado com mancha escura central, e contagem e forma dos escudos da carapaça e plastrão.

Com base na confirmação do registro de *M. perplexa* para os municípios de Patrocínio e Coromandel (MG), ampliamos a distribuição conhecida da espécie em 400 km ao sul e a 1400 km da localidade-tipo (Fig. 2).



Figura 1. Novos indivíduos de *Mesoclemmys perplexa* em vista dorsal (em cima) e ventral (embaixo). Da esquerda para a direita: macho juvenil (MZUFV 0219-C); fêmea juvenil (MZUFV 0220-C); macho juvenil (MZUFV 0221-C) e fêmea adulta (MZUFV 0222-C). Escalas: 10 cm.

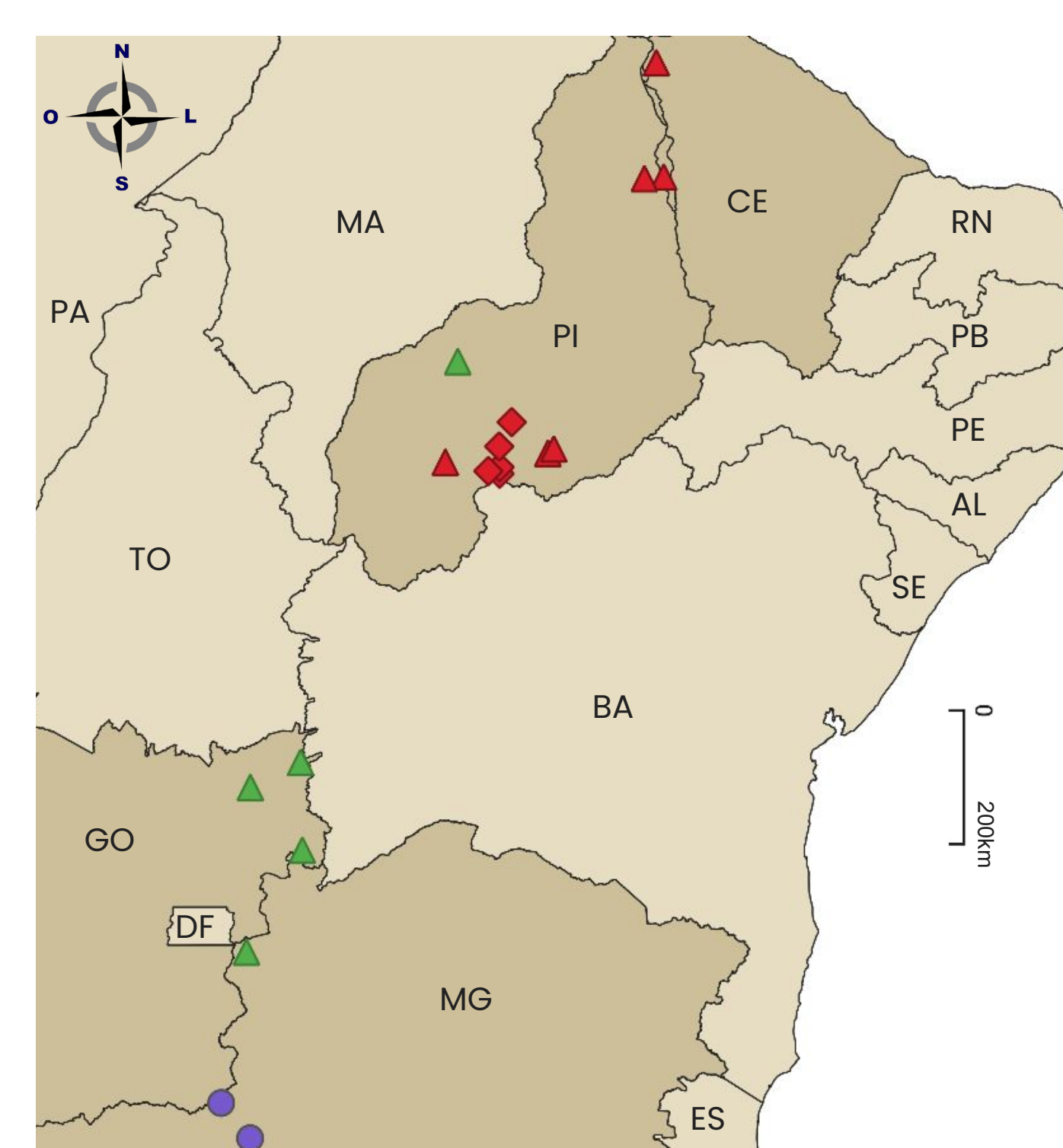


Figura 2. Distribuição de *Mesoclemmys perplexa*, com destaque para os estados de ocorrência (em cinza escuro). Os círculos identificam os novos registros provenientes do Triângulo Mineiro. Os losangos identificam a localidade-tipo (Serra das Confusões, PI) e os triângulos as demais localidades documentadas na literatura. Em vermelho os registros para o bioma Caatinga e em verde e roxo os registros no bioma Cerrado. Escala: 1:90000000.

Conclusões

O novo registro amplia a distribuição de *Mesoclemmys perplexa* dentro do bioma Cerrado, ampliando a área em simpatria com duas espécies congêneras: *M. tuberculata* e *M. vanderhaegei*.

Referências

- Brito, et al. *Quelônios Continentais e Crocodilianos do Brasil*, 1. Ed., Agência Estadual de Meio Ambiente do Estado de Pernambuco, Recife, 350p. 2025.
- Bour, R., & Zaher, H. (2005). A new species of *Mesoclemmys*, from the open formations of northeastern Brazil (Chelonii, Chelidae). *Papéis avulsos de Zoologia*, 45, 295-311.